

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JAQUELINE MUSSOI FELIPE**

**A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS EM TEMPOS DE CRISE  
ECONÔMICA: UMA PESQUISA NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA - SC**

**CRICIÚMA**

**2017**

**JAQUELINE MUSSOI FELIPE**

**A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS EM TEMPOS DE CRISE  
ECONÔMICA: UMA PESQUISA NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA - SC**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientador (a): Prof. (a) Esp. Luciano da Rocha Ducioni.

**CRICIÚMA**

**2017**

**JAQUELINE MUSSOI FELIPE**

**A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS EM TEMPOS DE CRISE  
ECONÔMICA: UMA PESQUISA NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA - SC**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de bacharel, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Formação e Exercício Profissional.

Criciúma, 05 de julho de 2017.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Luciano da Rocha Ducioni - Especialista - (UNESC) - Orientador

---

Prof.<sup>a</sup> Andréia Cittadin- Mestra - (UNESC) - Examinadora

---

Prof.<sup>a</sup> Katia Sorato – Mestra (UNESC) - Examinadora

**Dedico esta conquista aos meus pais, Valdir Felipe e Angelina Felipe Mussoi Felipe (in memoriam).**

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, que me acompanha em todos os momentos, me protegendo e dando forças para continuar a jornada.

Quero expressar minha enorme gratidão à minha mãe Angelina Felipe Mussoi Felipe (in memoriam) por me dar a vida, por ter me apoiado em todos os momentos, principalmente na escolha da minha profissão, obrigado por seu incentivo e dedicação à família até os últimos dias. Ao meu pai Valdir Felipe, grande exemplo, amado e dedicado, que não mede esforços nos meus ensinamentos, obrigada pela paciência e por todo amor.

Quero agradecer as minhas tias, Catarina Felipe e Maria de Lourdes da Silva Felipe, por todo carinho, compreensão e ajuda nos momentos de correria com estudos e trabalho.

Aos amigos que fiz nesta jornada, muito obrigada por todos os momentos vividos, guardarei lembranças para sempre em meu coração. E também as amizades que conservo fora da universidade, agradeço por tê-las por perto.

Agradeço ao meu professor e orientador Luciano da Rocha Ducioni, principal responsável pela conclusão desta pesquisa, obrigado pelo empenho e dedicação. E também minha gratidão aos demais professores, pela competência e por todos os ensinamentos que contribuíram na minha formação acadêmica.

Por fim agradeço aos demais que de alguma forma estiveram presentes em minha trajetória.

**“O conhecimento serve para encantar as  
pessoas. Não para humilhá-las”**

**Mário Sergio Cortella**



## A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS EM TEMPOS DE CRISE ECONÔMICA: UMA PESQUISA NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA - SC

Jaqueline Mussoi Felipe<sup>1</sup>

Luciano da Rocha Ducioni<sup>2</sup>

**RESUMO:** O atual cenário econômico mundial não está favorável à população brasileira, a recessão econômica no País atingiu vários setores, levando muitas organizações ao processo falimentar, refletindo também no bolso do consumidor, no qual passou a ter mais cuidado na hora de gastar, além de exigir um olhar mais atento dos gestores nas empresas para permanecerem ativas neste cenário de crise. O profissional da contabilidade por sua vez é fundamental no auxílio à gestão no processo de tomada de decisões. Diante deste contexto, a pesquisa objetivou verificar de que forma a situação econômica do País têm afetado a prestação de serviços contábeis. Para tal, fez-se uma pesquisa descritiva, abordando o problema de forma quali-quantitativa, utilizando os procedimentos por levantamento, com a análise dos dados e resultados por meio de questionário eletrônico, encaminhado às organizações contábeis do município de Criciúma. Observou-se que a crise econômica brasileira têm afetado a prestação de serviços contábeis, refletindo no aumento da inadimplência, redução de clientes e também na redução da procura por novos serviços. Conclui-se que as organizações de prestação de serviços contábeis foram prejudicadas no período de recessão, no entanto seu auxílio às empresas continua relevante, destacando o profissional da contabilidade como importante auxiliador no processo de tomada de decisões dos gestores, tornando o papel do contador fundamental no crescimento e saúde financeira do negócio.

**PALAVRAS CHAVE:** Crise econômica. Organizações contábeis. Papel do contador.

**ÁREA TEMÁTICA:** Tema 08 - Formação e Exercício Profissional.

### 1 INTRODUÇÃO

Muitas são as transformações que estão ocorrendo no atual cenário econômico brasileiro. O presente estudo se desenvolveu a partir de um tema vigente, a crise econômica que aflige a população brasileira, que tem como principal agente gerador, a instabilidade política.

A falta de um planejamento de longo prazo do governo faz com que aos poucos a economia brasileira entre em colapso. Por incompetência dos governantes, o Brasil passa por um momento de recessão, onde nunca se viram tantos escândalos

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup> Especialista do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



de corrupção e jamais se sentiu o quanto faz falta a presença de bons e qualificados líderes (REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO, 2016).

Neste cenário de guerra de poderes políticos, descaso, corrupção, bolsa de valores em baixa, alta da inflação, juros em níveis altíssimos, alta do dólar, dentre outros problemas enfrentados pela população, as expectativas dos especialistas no assunto são pessimistas. O ano de 2016 teve tudo para estar entre os piores anos da história brasileira, foi um ano muito conturbado para os brasileiros com *impeachment*, prisões, desemprego e falências. Os próximos anos serão de mudanças por parte dos empreendedores, onde precisarão se reinventar para ganhar força transformando as adversidades em conquistas, que levam empresários a incertezas de seus investimentos, da prosperidade e saúde financeira de seus negócios (REVISTA PEQUENAS EMPRESAS & GRANDES NEGÓCIOS, 2017).

Segundo dados publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) o PIB pela primeira vez desde 1996 registrou taxas negativas, indicando a pior crise econômica brasileira desde 1948 quando começaram os registros. A crise está generalizada, atingindo os três setores que entram no cálculo, a agropecuária, indústria e os serviços, no qual houveram retratações em todos, como também índices negativos nas contas públicas, consumo das famílias e investimentos. Desde o segundo semestre de 2014 o PIB descesse, totalizando 11 semestres de recessão (PIB RECUA...,2017).

Este estudo visa compreender como está o setor contábil mediante a situação econômica e política no Brasil. Por meio da pesquisa, explicar como estão desenvolvendo suas atividades, e qual contribuição dos profissionais da contabilidade para melhoria do quadro econômico brasileiro.

Neste contexto, tem-se a seguinte questão problema: De que forma a situação econômica do Brasil, tem afetado a prestação de serviços contábeis no município de Criciúma – SC?

O objetivo geral desta pesquisa é verificar de que forma a situação econômica do Brasil tem afetado a prestação de serviços contábeis no município de Criciúma. Para atingir o objetivo geral, têm-se como objetivos específicos: a) Definir a importância do profissional contábil para alavancar a economia brasileira; b) verificar se o profissional da contabilidade reconhece o seu papel mediante a crise; c) e constatar se há oportunidades nas organizações de prestação de serviços contábeis em períodos de crise.

Diante da instabilidade econômica, é importante que os empresários saibam da relevância da tomada de decisão para suas organizações, pois a prosperidade do negócio depende das escolhas corretas e da capacidade de identificar oportunidades adequadas.

A pesquisa se torna relevante à sociedade, por se tratar de um assunto atual, a crise econômica e política que faz presente no cenário brasileiro, preocupando a população sem perspectivas e certezas de sua vigência. Por se tratar de um tema de conhecimento de todos, é satisfatória a pesquisa, pois o estudo irá retratar o profissional da contabilidade como aliado importante para o enfrentamento à crise, deste modo este estudo se torna dedicado à classe de profissionais contábeis.

Pretende-se verificar a percepção dos profissionais da área para o futuro da profissão sobre o andamento de seu trabalho em meio à crise, logo, mostrar a importância do profissional contábil para a economia.





Visando a contribuição prática, destina-se aos profissionais já atuantes na área, que podem assim com a utilização desta pesquisa avaliar o mercado de atuação, e por consequência, despertar o interesse ao melhor auxílio a gestão. Ao interesse social acredita-se, que esta pesquisa servirá de auxílio aos novos entrantes na área contábil e demais interessados.

Esse artigo está estruturado em cinco seções, a introdução, seguida pelo referencial teórico, os procedimentos metodológicos, descrição e análise dos dados e considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção apresentam-se os principais temas que norteiam esta pesquisa, que se tornaram base para análise e discussão dos resultados.

### 2.1 ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Por meio de pesquisas realizadas por historiadores e estudiosos ao longo dos anos, pode-se observar que a contabilidade é muito antiga, sendo que seu início deu-se de forma bastante rudimentar para suprir as necessidades do homem, como controlar seu patrimônio e suas riquezas (SILVA; MARTINS, 2009).

Com a necessidade de sobrevivência da espécie, em determinado tempo do período evolutivo, o homem passou a se manifestar de forma racional, além da emocional, atribuindo a lógica e inteligência nas provisões dos seus recursos, ademais contribuindo para o avanço da contabilidade (SÁ, 2006).

Segundo destaca Sá (2006), a necessidade de sobrevivência do homem fez com que surgissem os primeiros conceitos de falta, passando a registrar seus recursos de forma rudimentar para um controle do patrimônio.

Entretanto o homem precisou se aperfeiçoar no decorrer dos tempos, conforme as atividades se tornaram mais complexas e a preocupação com a riqueza e propriedade aumentava (IUDÍCIBUS, 2010).

Silva e Martins (2009, p.15) expressam que a contabilidade durante toda a história participou das diversas modificações sobre geração e uso da riqueza e seus recursos técnicos para registros.

A contabilidade atravessou o tempo, evoluindo a cada período de acordo com as necessidades do homem, destacam-se alguns fatos principais que marcaram a história da contabilidade, como a ascensão da escola europeia, o surgimento do método contábil das partidas dobradas, divulgado na obra de Frei Luca Pacioli, conhecido por muitos como o pai da Ciência Contábil. Salienta-se também o período da Revolução Industrial, onde a Ciência Contábil se tornou ciência do controle do Patrimônio, aprimorando o conceito dos custos e depreciação (PADOVEZE, 2014).

O objeto da contabilidade é o Patrimônio, a partir de estudos relatados do surgimento da contabilidade, destacou-se a necessidade do homem em controlar seus bens e riquezas (PETRENCO, 2004).

Define-se patrimônio como o “conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade” (PADOVEZE, 2014, p. 5).

Levando-se em conta as diversas pesquisas desenvolvidas pelos estudiosos,



observa-se que a contabilidade é muito antiga, e desde os primórdios já haviam manifestações racionais de controle das riquezas, logo evoluindo até os dias de hoje. Diante dos fatos, conclui-se que a contabilidade surgiu para suprir a necessidade de controle do patrimônio. Entenda-se que contabilidade é um sistema de informações, uma vez que seu objetivo é subsidiar os usuários no processo de tomada de decisão.

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE NA GESTÃO DAS EMPRESAS

Administradores constantemente tendem a tomar decisões na empresa sobre sua responsabilidade e necessitam de informações corretas e subsídios que contribuam para isso. Tornando o profissional de contabilidade importante no auxílio a administração (IUDICIBUS; MARION, 2007).

A decisão dos gestores influencia no futuro da empresa a longo prazo, com isso dá-se a importância de um bom planejamento e profissionais com competências e habilidades necessárias à frente do negócio, que saibam identificar melhores oportunidades e mutações do cenário econômico (GUIMARÃES, 2013).

Para Lima (2000) a gestão de uma empresa necessita do auxílio de um profissional da contabilidade, que por sua vez controla o patrimônio da organização, e com uso de instrumentos contábeis como relatórios e demonstrativos, conseguem um melhor acompanhamento dos custos, despesas e resultados da organização, logo o gestor estará melhor amparado para tomar decisões sobre o seu negócio.

Szüster; Szüster; Szüster (2005) sugerem imaginar como seria o mundo sem a contabilidade, o que seria muito difícil, pois quase tudo é contabilidade, averiguando-se sua real importância. Os autores destacam ainda que há muito tempo o cenário econômico aparenta-se incerto, a contabilidade deve estar atenta as mudanças da sociedade, e manter a postura prudente na informação com qualidade e eficiência, para geração de relatórios confiáveis e verídicos.

Compete a todo profissional se portar no exercício da sua profissão, conforme estabelecida pelo código de ética, tratar com responsabilidade o seu trabalho, sem prejudicar qualquer parte usuária, bem como manter-se atualizado às mudanças nos cenários sociais, políticos, econômicos, legislativos e demais.

O profissional da contabilidade coleta informações do patrimônio da empresa, registrando-as e apresentando-as em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem para a tomada de decisão dos gestores e demais usuários (IUDÍBUS; MARION, 2007).

Os relatórios contábeis não apenas servem de informações aos usuários internos como administradores e gerentes, mas também são usados para conhecimento de demais usuários como investidores, fornecedores, bancos, governos e demais interessados, estes que por sua vez são os usuários externos (IUDÍBUS; MARION, 2007).

Um profissional da contabilidade proativo procura estar sempre aperfeiçoando suas capacidades, buscando melhores alternativas para as empresas com bases em seus relatórios, demonstrações e análise de natureza econômica, financeira, física e de produtividade (SZÜSTER; SZÜSTER; SZÜSTER, 2005).

O profissional da contabilidade deve estar preparado para dar assistência ao cliente. São vários os métodos que podem ser avaliados para qualidade da informação



e auxílio na redução de custos, como o melhor aproveitamento de trabalho com fluxos de caixa, cuidar do ativo da empresa e controlar o passivo, que podem ser demonstrados a partir de relatórios contábeis (MARION, 2015).

A contabilidade vem se destacando cada vez mais no atual cenário brasileiro, a busca por mais qualidade nas informações faz com que as empresas recorram aos serviços contábeis para auxílio no processo de tomada de decisão.

Infelizmente como observa Ludícibus e Marion (2007) as funções de um contador estão um pouco distorcidas, quase sempre voltadas a apenas satisfazer ao fisco. Em contrapartida com o fisco cada vez mais exigente, a procura por essa assessoria cresce a cada dia, apesar de não obter seu devido reconhecimento.

A contabilidade evoluiu consideravelmente até os dias hoje, podendo contar com sistemas de última geração, além de documentos que antes eram escritos de forma bastante rudimentar, e que hoje podem ser feitos por meio de uma contabilidade digital bem como sistemas de escrituração contábil, nos quais são implantados pelo governo para prover a padronização e evitar sonegação (MARION, 2015).

Padoveze (Informação verbal)<sup>3</sup> define o que torna importante a contabilidade para as organizações, sendo a linguagem universal dos negócios, citando a mensuração econômica das transações, relatórios estruturados, consistências das informações, sistematização e avaliação das operações do sistema empresa.

A contabilidade vem evoluindo e conquistando seu destaque nos últimos anos. O profissional vem ganhando maior responsabilidade, reforçando assim a importância da presença destes junto à gestão das empresas. Evidentemente que com o impacto das ocorrências econômicas, políticas e sociais nas organizações, compete a este profissional estar preparado, capacitado e atualizado constantemente às exigências impostas.

### 2.3 O ATUAL CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO

O cenário econômico não é favorável, a queda da economia atingiu muitos brasileiros, refletindo em vários setores do País, como também no bolso do próprio consumidor, tornando o consumo escasso, e em efeito desacelerando a economia.

Conforme *e-book* do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2015) a situação do Brasil tem piorado desde o ano de 2014, onde o governo gasta mais do que arrecada em impostos, causando um desequilíbrio nas contas públicas. Assim como a tentativa do governo em manipular o preço do combustível e energia, para diminuir as causas da inflação que também contribuiu para queda da economia. O cenário econômico incerto motivou investidores a retirarem o dinheiro do Brasil, provocando a desvalorização do real. Esta atual conjuntura econômica não é favorável às empresas, atingindo também a vida pessoal dos brasileiros, forçando o corte de gastos e ao mesmo tempo incentivando a busca por novas fontes de renda, desta forma, a crise econômica surge fortemente.

Crise econômica é definida basicamente por um desequilíbrio entre produção e consumo. Essas crises constituem-se de um ciclo econômico, dos quais transitam por quatro fases: fase da prosperidade denominada *boom*, no qual a economia atinge

---

<sup>3</sup> Informação verbal obtida por Clóvis Luiz Padoveze no Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis – ECECON em 2016.



o seu auge, a taxa de desemprego é a mínima, mas em determinado momento a renda e o lucro não crescem mais, os preços dos produtos aumentam, as taxas de juros também e ocorre uma desorganização no sistema financeiro, a economia então entra em processo de contração, partindo para outra fase do ciclo chamada recessão. Nessa etapa a taxa de crescimento da renda nacional desce, na sequência pode ocorrer a depressão, que é o agravamento desta fase de recesso, no qual destaca-se a pior fase do ciclo. E por fim, a recuperação denominada a fase em que a economia se recupera, as taxas de desemprego diminuem, a produção e consumo aumentam (SANDRONI, 1999).

Para um melhor entendimento, define-se recessão como a decaída da atividade econômica, onde a produção, a comercialização e o consumo diminuem, impactando no aumento do desemprego, diminuição das taxas de lucros, crescimento das taxas de juros, falências e concordatas (SANDRONI, 1999).

A economia pode ser medida por vários índices, um dos principais indicadores é o Produto Interno Bruto – PIB, que basicamente mede a riqueza do país. Quando ele está baixo, a economia está ruim, e quando alto, significa que o país está mais rico. PIB é o resultado, de todos os bens e serviços finais produzidos, e este índice pode ser comparado com o de outros países, identificando a desaceleração da economia (IBGE, 2017).

É normal que alguns setores não queiram arriscar, no entanto pode ser um momento oportuno de investimentos, aliando planejamento e organização. Muitos empreendedores encontram oportunidades de investimento durante a crise, combinando estratégia e criatividade à gestão, logo destaca-se que muitas empresas de sucesso hoje, surgiram em cenário de crise (SEBRAE, 2015).

Conforme pesquisa realizada pelo Sebrae (2016a) com empresários de pequenos negócios no Brasil, constata-se que o desenvolvimento dos seus negócios no ano de 2016 foi pior que do ano anterior em 2015. Na mesma pesquisa os entrevistados evidenciaram suas expectativas de um ano melhor em 2017, mas comparado aos anos futuros, as expectativas destes empresários brasileiros foram de melhora do quadro econômico para 2018 ou apenas para depois de 2020.

Nessa mesma pesquisa elaborada pelo Sebrae (2016a), os entrevistados apontaram a recessão como principal causa para o desenvolvimento insatisfatório dos seus negócios, em seguida o desemprego alto, a taxa de juros em alta e por fim a inflação.

As perspectivas para 2017 sobre a economia brasileira não são otimistas, o que é perceptível identificar apenas assistindo um noticiário de televisão, lendo um jornal ou acessando a *internet*, e até mesmo no dia a dia, onde a crise é sentida no bolso do consumidor. Não há dúvidas que o Brasil passa por um momento de crise econômica, o governo precisa agir e pensar no longo prazo para as futuras gerações. É preciso que o empreendedor se reinvente, crie caminhos diversificados para que o negócio sobreviva, sugere-se planejar antes de investir e analisar o ambiente, é importante contar com o apoio de profissionais que auxiliam a gestão, como profissionais da contabilidade competentes.



### 2.3.1 A importância da contabilidade para alavancar a economia brasileira

A contabilidade é uma importante ferramenta no auxílio a gestão das empresas. Profissionais competentes e atualizados tecnologicamente contribuem à organização no crescente desenvolvimento e em melhores tomadas de decisões.

O profissional da contabilidade tem uma posição bem definida na economia global, pois seu campo de trabalho é amplo, gerando muitas oportunidades aos profissionais e crescimento na área. Além disso, o alto nível de competitividade das empresas juntamente com as exigências oscilantes do mercado, propõem frequentemente à contabilidade novos desafios e também oportunidades de desenvolvimento e avanço da contabilidade (IUDÍCIBUS; MARION, 2007).

É perceptível a importância da contabilidade para as empresas no auxílio à gestão. O contador fornece informações úteis aos gestores a partir de seus relatórios contábeis, auxiliando-o no processo de tomada de decisão, tornando as demonstrações contábeis mais transparentes e atrativas aos investidores. A presença da contabilidade é algo indiscutível, ainda mais no mundo atual, onde cada vez mais as transformações econômicas ocorrem com enorme maior rapidez (NEPOMUCENO, 2008).

A contabilidade é peça fundamental para sobrevivência de um negócio e Ludícibus e Marion (2007, p. 42) salientam que muitas vezes a má gerencia pode atrapalhar no futuro da empresa, dada as decisões tomadas de maneira precipitada, sem quaisquer respaldos, pois estas elaboradas apenas a atender as exigências fiscais.

Tomando por base os conceitos descritos por Ludícibus e Marion (2007), a contabilidade é fundamental, pois dadas as dificuldades econômicas do atual cenário brasileiro, não bastam apenas a experiência e o *feeling* de um administrador, se faz necessário os relatórios com informações reais, e estes emitidos por profissionais contábeis qualificados.

A contabilidade sendo relevante para as organizações, se torna fundamental para alavancar a economia brasileira, como ferramenta de gestão, criando expectativas de bons negócios, empresas mais confiáveis e competitivas no mercado.

A luta incansável das empresas sejam elas de pequeno, médio ou grande porte para manter-se no mercado competitivo, é frequente, ainda mais em períodos de crise econômica. Desta forma, torna-se a contabilidade fundamental no auxílio a gestão, dada a importância da prestação das informações completas para elaboração dos relatórios contábeis, que mostrem fielmente a realidade da empresa, contribuindo para uma melhor assistência (LIMA, 2000).

Lima (2000) relata que muitas empresas de pequeno porte não tem a visão que a contabilidade pode auxiliar na saúde financeira e econômica do negócio, por esse motivo muitas acabam em processo falimentar. Um controle contábil sério, com informações reais, contribui no controle da empresa e desta forma se mantém financeiramente e economicamente forte.

Conclui-se que o profissional da contabilidade influencia na economia, com suas informações expressas nos relatórios contábeis, possui uma ampla visão do funcionamento da empresa, conhecendo o ramo e mantendo-se atualizado às mudanças de mercado e auxilia no processo de decisão dos gestores no rumo do negócio. Uma organização estável financeiramente, preparada a atender as



exigências e a competitividade, mantêm-se ativa e em efeito o dinheiro circula, a contabilidade então por sua vez, contribui indiretamente na alavancagem econômica.

## 2.4 ORGANIZAÇÕES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

Uma organização contábil colabora com suas diversas funções no auxílio da gestão das empresas, por isso deve estar munida de profissionais competentes. Estes devem atentarem-se as mudanças nas legislações, atualizando-os com recursos tecnológicos disponíveis que contribuem para uma melhor assistência a gestão.

O art. 1º da Resolução CFC nº 1.390/12, dispõem que as “organizações Contábeis que exploram serviços contábeis são obrigadas a obter o Registro Cadastral no Conselho Regional de Contabilidade da jurisdição da sua sede, sem o que não poderão iniciar suas atividades” (BRASIL, 2012).

As Organizações contábeis “serão integradas por contadores e técnicos em contabilidade, sendo permitida a associação com profissionais de outras profissões regulamentadas, desde que estejam registrados nos respectivos órgãos de fiscalização, buscando-se a reciprocidade dessas profissões.” (BRASIL, 2012)

Segundo o art. 4º, da Resolução CFC nº 1.390/12 “somente será admitido o Registro Cadastral de Organização Contábil cujos titular, sócios e responsáveis técnicos estiverem em situação regular no Conselho Regional de Contabilidade e no pleno gozo de suas prerrogativas profissionais.”

Após a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade, o contador ganhou maior responsabilidade na prestação de informações contábeis a todos os usuários, exigindo maior transparência das empresas. Destaca-se também que com a criação do projeto SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), o profissional ganhou maior responsabilidade agregada.

A contabilidade é importante para o crescimento e saúde financeira da empresa, mas, contudo, observa-se que a maioria das Organizações Contábeis não prestam o devido serviço e auxílio às empresas, e claramente se preocupam apenas a atender ao fisco (LIMA, 2000).

Em uma pesquisa divulgada pelo SEBRAE (2016b) foi possível constatar divergências de opiniões nas perspectivas dos contadores e dos sócios gerentes de pequenas empresas a respeito da prestação de serviços contábeis. Na visão dos contadores eles prestam mais serviços aos clientes do que na visão dos tomadores do serviço os MPE's. Na questão de serviços básicos prestados pela contabilidade as respostas dos entrevistados se igualaram, mas relacionado a serviços adicionais como acompanhamento e auxílio a gestão com elaboração de planos de negócios, relatórios de desempenho, apoio a gestão financeira, planejamento tributário, recomendações diversas para melhorar o negócio e solução de pagamentos atrasados, a contabilidade deixa a desejar na visão das MPE's.

A contabilidade conduz a direção dos negócios de uma empresa, os registros por ela efetuados e seus relatórios como demonstrativos de resultado, de fluxo de caixa, de origens e recursos proporcionam aos usuários informações a serem extraídas para tomada de decisão (LIMA, 2000).

As demonstrações contábeis têm por finalidade fornecer aos usuários informações necessárias para uma correta avaliação patrimonial da empresa e também como análise de causas de suas mutações (COELHO; LIMA, 2007).



Para Szüster; Szüster; Szüster (2005) as diversas fraudes utilizando a contabilidade, fez com que surgissem a necessidade da qualidade na informação, exigindo cada vez mais transparência na prestação destes serviços, mantendo a credibilidade e utilidade do mesmo.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção apresenta a metodologia da pesquisa, elencando o enquadramento metodológico, onde se definem a abordagem do problema, objetivos de pesquisa, e procedimentos, elencando também quais serão os procedimentos para coleta e análise de dados.

Quanto a abordagem do problema para análise de dados, empregou-se a quali-quantitativa, Richardson (1999) descreve que a abordagem qualitativa se caracteriza pela tentativa de compreensão das características ou significados apresentados pelos entrevistados. Oliveira (1999) define que a abordagem quantitativa quantifica os dados e as opiniões dos entrevistados a partir das informações coletadas. Pois a pesquisa consiste em compreender e analisar por meio de um questionário como está a prestação de serviços das organizações contábeis em tempos de crise.

Em relação aos objetivos deste estudo, deu-se de forma descritiva. Para Oliveira (1999) possibilita o desenvolvimento da análise das variáveis e compreensão de diversos fatores e elementos que influenciam determinado fenômeno. Uma vez que o estudo consiste em descrever a prestação de serviços das organizações contábeis em tempos de crise na região de Criciúma, fazendo uma análise a partir da percepção dos profissionais da área, além de identificar o perfil desses entrevistados.

Quanto aos procedimentos da pesquisa, realizou-se por levantamento. Conforme Beuren (2006, p. 86) este procedimento procura levantar “informações que podem ser úteis para estudos futuros mais específicos ou mesmo mapear a realidade de determinada população ou amostra de empresas em relação as questões contábeis.” A pesquisa busca levantar dados das organizações contábeis sobre o atual cenário econômico.

Como procedimentos para coleta de dados foi utilizado por meio de um questionário aplicado a 219 organizações contábeis do município de Criciúma registradas no CRCSC.

A aplicação do questionário ocorre por meio eletrônico, sem o contato direto da pesquisadora com o pesquisado, mantendo-se em sigilo a identidade dos respondentes.

O questionário compõe-se de questões fechadas, tanto dicotômicas, “uma pergunta com suas respostas possíveis” (MARTINS; LINTZ, 2007, p. 38), quanto com questões de múltipla escolha “uma pergunta com várias alternativas de respostas” (MARTINS; LINTZ, 2007, p. 39).

O questionário contempla 14 questões, sendo 13 perguntas de múltipla escolha e 1 descritiva, que referem-se aos reflexos da crise econômica do ano de 2015 até os dias atuais, com perguntas destinadas aos responsáveis pelas Organizações Contábeis no município de Criciúma, sejam eles Contadores ou Técnicos em contabilidade devidamente registrados.



## 4 DESCRIÇÃO DOS DADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção foram abordados a descrição dos dados e análise dos resultados obtidos na pesquisa de campo.

### 4.1 DESCRIÇÃO DOS DADOS

Os dados sobre os entrevistados foram obtidos por meio de uma consulta junto ao Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina - CRCSC e também a partir da aplicação de um questionário a estes profissionais nas organizações contábeis no município de Criciúma.

#### 4.1.1 Organizações contábeis registradas

Na pesquisa realizada no CRCSC solicitou-se o número de organizações contábeis registradas no município de Criciúma. Constata-se que o CRCSC possui 219<sup>4</sup> escritórios contábeis registrados, dos quais a responsabilidade técnica cabe a contadores e técnicos em contabilidade.

Para realização deste artigo foi necessário a utilização de formulário de pesquisa *online*, encaminhados pelo CRCSC com destino às organizações contábeis.

A pesquisa foi aplicada em 22 de janeiro de 2017 e ficou disponível até 19 de março de 2017. Obteve o número de 46 organizações respondentes, na qual 38 entrevistados são contadores e 8 são técnicos em contabilidade como responsáveis técnicos. Esta amostra representa 21% do número total de organizações no município de Criciúma.

O questionário destinou-se aos profissionais responsáveis por estas Organizações contábeis, sendo eles Contadores e Técnicos em contabilidade. A pesquisa dará continuidade a partir destes números de respostas coletadas.

#### 4.1.2 Tempo de serviço na área contábil

Procurou-se identificar há quanto tempo estes profissionais exercem a prestação de serviços na área contábil. A tabela abaixo expõe esses dados.

Tabela 01 - Tempo de prestação de serviços

TEMPO DE PROFISSÃO	QUANTIDADE	%
Inferior a 5 anos	6	13,0%
5 a 10 anos	11	24,0%
Superior a 10 anos	29	63,0%
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Destaca-se 63% dos entrevistados, são profissionais com maior tempo de serviço na área contábil sendo superior a 10 anos, demais profissionais com 5 a 10

<sup>4</sup> Informação obtida via e-mail, [diretoria@crcsc.org.br](mailto:diretoria@crcsc.org.br) em: 06 dez. 2016.





anos de tempo de serviços prestados totalizaram 24% e inferiores a 5 anos somaram 13%.

#### 4.1.3 Percepção dos profissionais da contabilidade sobre a crise econômica

Buscou-se averiguar a opinião destes profissionais sobre a crise econômica no País, questionando-os sobre a recessão econômica brasileira. Para 89,1%, o Brasil vive um momento de dificuldades na economia e 10,9% acreditam que não há recessão no país.

Para compreender a visão do profissional da contabilidade indagou-se seu papel mediante a crise, buscou-se entender sua função como fundamental ou irrelevante para auxílio à gestão das empresas. Para 93,5% dos entrevistados o contador é fundamental como colaborador à gestão das empresas e 6,5% responderam que o papel dos profissionais da contabilidade é irrelevante, devendo apenas atender ao fisco.

Na sequência a pesquisa questionou sobre a participação destes profissionais na tomada de decisão da empresa, demonstrado resultado obtido na tabela 02.

Tabela 02 - Participação na tomada de decisão empresa

PARTICIPAÇÃO	QUANTIDADE	%
Participa sempre, ajudando no processo de tomada de decisão.	20	43,5%
Participa apenas quando lhe é solicitado.	16	34,8%
Não participa por que não o solicitam, mas se precisar estará disponível.	5	10,9%
Não participa no processo de tomada de decisão, pois não é sua função.	3	6,5%
Participa vagamente.	2	4,3%
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Quando questionados sobre sua participação no processo de tomada de decisão da empresa, 82,6% dos pesquisados responderam que participam ou já participaram junto à gestão no auxílio do melhor caminho a ser tomado pela empresa. Enquanto 17,4% dos entrevistados não participam, destes números 6,5% acreditam que esta não é função de um profissional da contabilidade, pois alguns profissionais da contabilidade preocupam-se apenas em atender o fisco e acabam deixando de lado o auxílio à gestão das empresas e não prestam o devido serviço contábil.

A pesquisa como principal objetivo buscou observar a crise econômica e seus reflexos na prestação de serviços contábeis.

Primeiramente investigou se Criciúma têm sentido os reflexos da crise e na sequência se a prestação de serviços contábeis também foi afetada.

Tabela 03- Reflexos crise econômica

REFLEXOS DA CRISE	SIM	NÃO	PARCIALMENTE
Município de Criciúma	63,0%	4,3%	32,6%
Setor Contábil de Criciúma	56,5%	4,3%	39,1%

Fonte: Dados da pesquisa (2017).



A maioria dos profissionais da contabilidade de Criciúma pesquisados, têm sentido os reflexos da crise econômica. O setor contábil também sofreu com os efeitos da recessão na prestação de serviços.

Se fez necessário para melhor entendimento dos reflexos da crise, a investigação das consequências que a organização de prestação de serviços contábeis sofreu nesses anos de economia em queda. Neste sentido, questionou-se três pontos fundamentais para desenvolvimento das atividades de um escritório, dos quais destaca-se o aumento de inadimplência, redução de clientes e a redução na procura por novos serviços.

A inadimplência pode ser observado na tabela 04.

Tabela 04 - Inadimplência organização contábil

<b>INADIMPLÊNCIA</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
Sim, a inadimplência aumentou	33	71,7%
A inadimplência continua nos mesmos parâmetros dos anos anteriores	10	21,7%
Não há inadimplentes na minha organização contábil	3	6,5%
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

De acordo com a pesquisa, 71,7% constataram o aumento da inadimplência em sua organização, portanto observa-se o aumento da inadimplência dos clientes, esse ato provavelmente prejudicou a programação financeira das organizações de prestação de serviços contábeis.

A redução dos clientes pode ser observada na tabela 05.

Tabela 05 - Redução de clientes a partir 2015

<b>REDUÇÃO CLIENTES</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
Não, continuo com a mesma média de clientes	26	56,5%
Sim, muitas empresas fecharam e não houve abertura de novas empresas	20	43,5%
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Quanto a redução de clientes, para maioria dos pesquisados totalizando 56,5% a média de clientes continua a mesma dos anos anteriores, e para 43,5% muitas entidades fecharam e não houveram abertura de novas empresas.

Constata-se o aumento na inadimplência e também redução de clientes, possivelmente prejudicando a administração financeira das organizações contábeis no município de Criciúma.

Questionou-se também aos pesquisados sobre a procura por serviços contábeis, se neste período as organizações registraram uma maior procura pelos serviços, com possibilidade de novos clientes e abertura de empresas. Conforme observa-se na tabela 06.



Tabela 06 - Procura por serviços contábeis a partir 2015

<b>PROCURA POR SERVIÇOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
A procura aumentou, inclusive com a possibilidade da prestação de novos serviços	13	28,3%
A procura foi reduzida	33	71,7%
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

A procura por serviços foi reduzida, 71,7% dos entrevistados constataram a redução e para 28,3% a procura aumentou, com possibilidades de novos serviços e abertura de novas empresas.

A pesquisa procurou identificar se as organizações contábeis encontraram oportunidades de negócios neste período de crise. Conforme demonstrado na tabela 07.

Tabela 07 - Oportunidades de negócio na prestação de serviços contábeis

<b>OPORTUNIDADES DURANTE A CRISE</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>%</b>
Sim	22	47,8%
Não	24	52,2%
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2017).

Sobre as oportunidades dentro da organização, 52,2% dos profissionais não constataram oportunidades de negócio na prestação de serviços em tempos de crise.

Por fim, buscou-se identificar a opinião dos pesquisados sobre o reconhecimento do profissional da contabilidade pela sociedade. Para 80,4% dos pesquisados, estes profissionais não são devidamente reconhecidos pela sociedade.

Foi possível coletar opiniões descritivas dos pesquisados sobre o profissional da contabilidade como peça chave para alavancagem na economia, pode-se destacar na opinião dos pesquisados que o profissional da contabilidade é um importante auxiliador no processo de tomada de decisão junto a empresa. Os pesquisados também sugeriram outras áreas em que o profissional da contabilidade pode se aperfeiçoar para melhor desenvolvimento da função como:

- Controlar os custos;
- Avaliar e fazer projeções de negócios;
- Analisar tecnologias disponíveis;
- Manusear as informações de maneira correta;
- Pensar em boas estratégias de negócio e sugeri-las às empresas;
- Elaborar informações econômicas úteis;
- Realizar planejamento tributário.

## 4.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para atingir os objetivos desta pesquisa, analisou-se a atual situação econômica do Brasil. Constata-se que o cenário econômico brasileiro não é favorável



às empresas, a economia tem decaído desde o ano de 2014, onde se registraram índices negativos da riqueza do País, refletindo consideravelmente no desenvolvimento de diversas atividades.

A partir da análise dos dados é possível identificar que a recessão econômica afetou a prestação de serviços contábeis no município, pois constatou-se o aumento da inadimplência, a redução de clientes e também a redução na procura pelos serviços contábeis conforme nos mostram as tabelas 04, 05 e 06.

O município sentiu os reflexos da crise, prejudicando diversos setores, provavelmente diminuindo a programação financeira das empresas, conseqüentemente das organizações contábeis também, pois muitas empresas fecharam e outras que permaneceram se tornaram inadimplentes nesse período de crise.

Outro objetivo a ser identificado neste artigo é definido pela importância do profissional da contabilidade para alavancar a economia brasileira. O profissional da contabilidade é muito importante para um melhor desenvolvimento da empresa e acompanhamento no processo de tomada de decisão, e principalmente em tempos de crise onde esta ferramenta é indispensável para gestão. Nesta pesquisa identificou-se que os profissionais contábeis no município de Criciúma contribuem com a gestão, auxiliando os gestores na tomada de decisão conforme demonstrado na tabela 02.

É fundamental que o profissional da contabilidade reconheça seu papel, dadas as circunstâncias de processo falimentar das empresas já expressas anteriormente neste artigo. Quanto a participação destes profissionais na gestão, identificou-se diante do contexto da fundamentação que o profissional muitas vezes não presta o devido auxílio às empresas, preocupando-se apenas a atender ao fisco, e na pesquisa de campo, percebe-se que os pesquisados têm tentado contribuir e participar do processo de tomada de decisão dos gestores, e reconhecem que seu papel é fundamental como colaborador à gestão.

É possível identificar com a pesquisa que o profissional não é devidamente reconhecido pela sociedade, apesar da maior visibilidade diante deste contexto econômico como mostrado na fundamentação, mas sem seu devido reconhecimento a partir da análise da pesquisa de campo. O próprio profissional da contabilidade precisa se impor diante do mercado, e reconhecer seu papel, agregando valor ao seu trabalho, bem como manter a classe unida e gradativamente conquistando espaço com bons e qualificados líderes.

Identifica-se que o profissional da contabilidade reconhece que seu papel é importante para gestão a partir da análise das respostas descritas, que destacam estes profissionais como peças chave de sucesso dos negócios.

O último objetivo visa constatar se há oportunidades nas organizações contábeis em períodos de crise econômica. A crise afetou o setor de prestação de serviços contábeis conforme constatado anteriormente, assim como a análise é desfavorável, reduzindo clientes, aumentando a inadimplência, e a pouca procura pelos serviços e oportunidade de clientes novos e de negócio, portanto averiguou-se a falta de oportunidades na melhora da prestação de serviços em tempos de crise.

O profissional da contabilidade não interfere diretamente na alavancagem da economia, mas seu auxílio gera uma maior confiabilidade por meio dos seus relatórios



e demonstrativos, auxilia a gestão na tomada de decisão e conseqüentemente contribuindo indiretamente para aumento do quadro econômico.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade é fundamental no desenvolvimento das empresas e auxílio a gestão. Quando aliada a profissionais competentes que trabalham com informações coerentes e condizentes com a realidade da empresa, se torna peça chave para o sucesso dos negócios.

Este artigo buscou verificar se a atual situação econômica brasileira tem afetado a prestação de serviços contábeis no município de Criciúma. Por meio da pesquisa foi possível identificar que o setor contábil sofre com a recessão da economia. Constatou-se que as organizações pesquisadas estão sentindo desde o ano de 2014 até os dias atuais com os reflexos da crise, o que pode ser observado por meio da redução de clientes e aumento dos inadimplentes, que muitas fecharam seus negócios em alguns casos, ocasionando a redução do faturamento nas prestadoras de serviços. Os motivos podem ser diversos, mas destaca-se a crise como principal agente.

O Brasil precisa reatar sua credibilidade econômica e a contabilidade pode servir como base sólida para as empresas, juntamente com representantes e líderes responsáveis aumentam o grau de confiabilidade das informações e contribuem no processo de tomada de decisões.

A pesquisa não apontou oportunidades na prestação de serviços em períodos de crise. Observa-se que o profissional da contabilidade reconhece o seu papel, mas dificilmente consegue exercer com maestria essa função, pois acaba dedicando a maior parte do seu tempo ao fisco, e conseqüentemente não oferece serviços gerenciais aos clientes.

Os dados apresentados podem ser favoráveis à profissão, e contribuem para um maior reconhecimento. Atualmente com tantas mudanças no ambiente econômico, com tantas transformações políticas, aumento cada vez mais a tecnologia, é fundamental que o profissional saiba identificar novas oportunidades para prestação de serviços contribuindo para valorização da profissão.

Sugere-se para as próximas pesquisas, identificar quais ferramentas e tecnologias o contador pode usar a favor do auxílio e crescimento da empresa em períodos de crise, e quais maneiras o profissional da contabilidade pode melhor observar e aproveitar novas oportunidades de mercado, quem sabe estudando técnicas com auxílio de *coach*.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adriana Maria Procópio de; ASSAF NETO, Alexandre. A contabilidade tradicional e a contabilidade baseada em valor. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 14, n. 33, 29 out. 2003. Decenal. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-70772003000300002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772003000300002)>. Acesso em: 28 set. 2016.



BEUREN, Ilce Maria et al (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2006.

BRASIL. Resolução CFC nº 1.390, de 30 de março de 2012. **Dispõe sobre o Registro Cadastral das Organizações Contábeis**. Disponível em: <[www.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES\\_1390.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_1390.doc)>. Acesso em: 08 abr. 2017.

COELHO, A. C.; LIMA, I. S. Qualidade informacional e conservadorismo nos resultados contábeis publicados no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças - USP**, v. 18, n. 45, p. 38-49, 2007. Disponível em <<http://spell.org.br/documentos/ver/24317/qualidade-informacional-e-conservadorismo-nos-resultados-contabeis-publicados-no-brasil>>. Acesso em: 28 set. 2016.

CONSELHOS PRÁTICOS PARA CRESCER DURANTE A CRISE. 2015. EBOOK SEBRAE. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>>. Acesso em: 28 set. 2016.

GUIMARÃES, Milla Lúcia Ferreira. Estratégia nos negócios. In: RITTA, Cleyton de Oliveira; ALVES, Rosimere (org). **Contabilidade de gestão**. Criciúma, SC: UNESC, 2013. 169 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE explica: PIB**. 2017. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IVjPv33T0hk>>. Acesso em: 08 abr. 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: Para nível de graduação**. 4. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2006. 288 p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010. 344 p.

LIMA, Walcir Gonçalves de. The importance accounting in the companies economy. *Economia & Pesquisa*, Araçatuba, v.2, n.2, p.79-93, Mar. 2000. Disponível em: <[http://www.feata.edu.br/downloads/revistas/economiaepesquisa/v2\\_artigo06\\_importancia.pdf](http://www.feata.edu.br/downloads/revistas/economiaepesquisa/v2_artigo06_importancia.pdf)>. Acesso em: 28 set. 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 11. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2015. 275 p.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia prático para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2007.

NEPOMUCENO, Valério. **Teoria da Contabilidade: Uma abordagem Histórico-Cultural**. Curitiba: Juruá Editora, 2008. 390 p.



NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2013. 333 p.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica**: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2. Ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 1999.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de contabilidade básica**: Contabilidade introdutória e intermediária. 9. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2014. 414 p.

PETRENCO, Solange Aparecida. **Contabilidade e seu valor probante**. Curitiba: Juruá Editora, 2004. 146 p.

PETRONILHO, Cláudio. **Solicitação dados elaboração TCC**. [mensagem pessoal] Mensagem recebida por: <diretoria@crcsc.org.br>. em: 13 mai. 2017.

PIB RECUA 3,6% em 2016, e Brasil tem pior recessão da história. 2017. Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/pib-brasileiro-recua-36-em-2016-e-tem-pior-recessao-da-historia.ghtml>>. Acesso em: 04 abr. 2017

**REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO**. Brasília: Straub Design, jun. 2016. Bimestral.

**REVISTA PEQUENAS EMPRESAS & GRANDES NEGÓCIOS**. Rio de Janeiro: Editora Globo, jan. 2017. Mensal.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ, Antônio Lopes de. **A Evolução da Contabilidade**. São Paulo: IOB Thomson, 2006. 430 p.

SANDRONI, Paulo (Org.). **Novíssimo dicionário de economia**. São Paulo: Best Seller, 1999. Disponível em: <<http://sinus.org.br/2015/>>. Acesso em: 04 abr. 2017.

SEBRAE.a. **PESQUISA EXPECTATIVAS PARA 2017**.12.2016. Disponível em: <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/a8065511b62fac103518a3a42902e537/\\$File/7554.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/a8065511b62fac103518a3a42902e537/$File/7554.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2017.

SEBRAE.b. **PESQUISA RELAÇÃO CONTADORES E MPES**.04.2016. Disponível em: <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/568363615806fbcdbdabce04e150f8fa83/\\$File/7477.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/568363615806fbcdbdabce04e150f8fa83/$File/7477.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2017.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do Pensamento Contábil**: Com ênfase na História da Contabilidade Brasileira. Curitiba: Juruá Editora, 2009. 240 p.



SILVESTRE, Adalene Olivia; SPRENGER, Kélem Bernardes; KRONBAUER, Clóvis Antônio. RELATÓRIO MODIFICADO DE AUDITORIA: ANÁLISE PRÉ E PÓS-CONVERGÊNCIA AOS PADRÕES INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 1, n. 1, p.01-87, abr. 2016. Bimestral.

SZÜSTER, Natan; SZÜSTER, FortunéeRechtman; SZÜSTER, Flávia Rechtman. Contabilidade: atuais desafios e alternativa para seu melhor desempenho. **Revista Contabilidade & Finanças**, [s.l.], v. 16, n. 38, p.20-30, ago. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <<http://dx.doi.org/10.1590/s1519-70772005000200003>>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-70772005000200003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772005000200003)>. Acesso em: 12 mar. 2007.